

RDP – Antena 2

Programa: “O Véu Diáfano”

Três comunicações sobre:

“Zimmermann, Die Soldaten (1965) (I e II)”

Quintas-feiras, 06 e 13/10/2011, 23h00

Quintas-feiras, 13 e 20/10/2011, 13h00

Duração das comunicações: 60 minutos (cada)

Resumo:

A ópera é o teatro total, escrevia Bernd Alois Zimmermann

Jakob Lenz nascera em 1751, publicara o primeiro poema na década de sessenta, aos 15 anos, e antes dos vinte já tinha abordado géneros diversos, da poesia épica à escrita dramática.

Deambulará amplamente pela Europa Central, onde privará com alguns dos mais brilhantes espíritos literários da época. O seu destino como homem e como poeta, a fragilidade da sua saúde mental, a sua quase proscrição no seio da própria sociedade em que vivia, torná-lo-ão um dos primeiros modelos vivos do romantismo germânico.

Morre em Junho de 1792, seis meses depois de Mozart.

Quarenta anos mais tarde, a sua vida e as suas obras inspirarão Georg Büchner cuja obra, por sua vez, irá conduzir, no século seguinte, à ópera **Wozzeck**, de Alban Berg. E quarenta anos depois de Berg (já em pleno século XX, em finais dos anos cinquenta) as primeiras águas do romantismo germânico irão despertar novamente e inspirar uma das grandes obras líricas do repertório contemporâneo: **Die Soldaten**, de Bernd Alois Zimmermann – uma ópera escrita a partir do drama homónimo (**Die Soldaten**) de Jakob Michael Reinhold Lenz.

Bernd Alois Zimmermann: **Die Soldaten**, sobre o drama homónimo de Jakob Lenz.